



## EFICIÊNCIA DA HOMEOPATIA NO COMBATE A VERMINOSES EM OVINOS NO SISTEMA SEMI-INTENSIVO

**Michel NOGUEIRA<sup>1</sup>; Dayane G. M. da SILVA<sup>2</sup>; Narrarah R. C. BRIGAGÃO<sup>2</sup>; Luan H. BERTHO<sup>2</sup>; Pedro L. PEREIRA<sup>2</sup>; Renata MACULAN<sup>3</sup>**

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um produto homeopático, na prevenção e/ou controle da verminose em ovinos criados em sistema semi-intensivo. O experimento foi desenvolvido no setor de ovinocultura do Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Machado. Foram utilizadas 22 matrizes mestiças (Santa Inês/Dorper), divididas em dois grupos GC: sem tratamento (N=11) GT: Homeopático (N=11). Os animais permaneceram em piquetes de capim Aruana em sistema de pastejo rotacionado, com taxa de lotação de 11 animais/ha durante o dia e foram mantidos em baias durante a noite. O período experimental foi de 120 dias. Foram realizadas análises para contagem de ovos por grama (OPG), avaliação do grau Famacha, escore corporal (ECC) e peso corporal. As coletas de fezes e as análises laboratoriais foram feitas a cada trinta dias (0, 30, 60, 90 e 120), e do ECC, peso e grau famacha foram feitas semanalmente dentro do período experimental. Observou-se que o grupo GT possui maior média de peso corporal (61.795 kg) e ECC (2,83) comparado ao GC (56.593kg e 2,63, respectivamente). A contagem de OPG e o grau famacha não foi diferente entre os grupos GC e GT ( $P>0,5$ ). Conclui-se que o uso de produto homeopático não foi eficiente na prevenção e/ou tratamento de verminoses em ovinos.

**Palavras-chave:** pequenos ruminantes; parasitoses gastrointestinais; prevenção.

### 1. INTRODUÇÃO

A ovinocultura tem sido uma crescente no cenário nacional mostrando ser um mercado com boa rentabilidade para produtores. As verminoses gastrintestinais são muito comuns em rebanhos ovinos e prejudicam drasticamente a produção e, conseqüentemente, a rentabilidade do produtor. Toda essa problemática causa déficit produtivo e aumento nos custos com medicamentos para tratamento. Além disso, a maioria das bases químicas utilizadas atualmente já apresentam resistência parasitária além de deixar resíduos farmacológicos que demandam um período de carência do produto final destinado à alimentação humana.

O uso de produtos homeopáticos surgiu como uma alternativa para reduzir o uso de alopatócos, podendo ser um aliado do produtor visto que o tratamento não possui efeito residual. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um produto homeopático na prevenção e/ou controle da verminose em ovinos criados em sistema semi-intensivo.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: michel.nogueira@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>2</sup>Discente de Zootecnia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: dayane.silva@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>2</sup>Discente de Zootecnia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: narrarah.brigagao@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>2</sup>Discente de Zootecnia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: luan.bertho@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>2</sup>Discente de Zootecnia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: pedro7.pereira@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: renata.maculan@ifsuldeminas.edu.br.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

### **2.1 Delineamento experimental**

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais sob o protocolo nº5065220621.

A separação dos animais em dois grupos seguiu um delineamento experimental inteiramente casualizado, sendo, portanto, grupo tratado (GT) = homeopático (n=11) grupo controle (GC) = sem tratamento (n=11). Todos os animais deste estudo foram inicialmente uniformizados em relação à carga parasitária por meio de análise prévia de ovos por grama de fezes (OPG). As variáveis de OPG e famacha foram avaliados em cinco tempos distintos, sendo eles o dia 0, 30, 60, 90 e 120. O Escore de condição corporal (ECC) e o peso foram avaliados semanalmente. Os dados foram avaliados através do software SISVAR para comparação das médias através do teste de Tukey (significância  $P < 0,05$ ).

### **2.2 Avaliação OPG**

A avaliação foi feita através da coleta de fezes (6 a 8 cíbalas) diretamente da ampola retal dos animais. Para a contagem do OPG, 2g de fezes foram homogeneizadas com 58 mililitros (ml) de solução saturada de sal ou açúcar. Uma pequena quantidade da amostra foi adicionada nas duas cavidades da câmara de McMaster, após 2 minutos em microscópio óptico foi realizado a contagem dos ovos, sendo que o número de ovos obtidos nas duas cavidades da câmara foi multiplicado por 100 para a obtenção da contagem de OPG (GORDON, H.M.; WHITLOCK, 1939).

### **2.3 Avaliação do Grau Famacha**

A avaliação foi feita comparando a coloração da mucosa do olho com a do cartão FAMACHA, que mostra os 5 graus de anemia, sendo 1 mucosa vermelho vivo (não anêmico) e 5 mucosa clara (anemia severa).

### **2.4 ECC e peso**

O ECC foi avaliado por meio do contato visual e/ou tátil em uma escala de 1 a 5, com incrementos de 0,5, sendo 1 animal caquético e 5 animal obeso. O peso foi avaliado através da pesagem em balança de gancho acoplada a uma gaiola metálica para contenção dos animais. As pesagens e o ECC foram feitos a cada 7 dias até o final do experimento.

2.5 Produto homeopático

O produto homeopático utilizado foi composto por: *Cina maritima* (30CH), *Sulphur* (12CH), *Haemonchus contortus* (12CH) e Sacarose q.s.p (2 kg). O produto foi fornecido misturado ao concentrado e ofertado na recomendação de 5g animal/dia, conforme descrito pelo fabricante do produto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que o grupo GT (com homeopatia) possui maior média de peso e ECC comparado ao grupo GC (sem homeopatia). Entretanto, não houve diferença estatística entre as variáveis OPG e Grau Famacha (Tabela 1).

Tabela 1: Efeito do uso de um produto homeopático sobre as variáveis peso corporal, ECC, Grau Famacha e OPG.

Tratamento	Peso (kg)	ECC	Grau Famacha	OPG**	
				<i>Haemonchus</i>	<i>Trichostrongylus</i>
GC	56,593a	2,63a	2,32a	167,92a	109,43a
GT	61,795b	2,83b	2,37a	283,63a	198,18a

\*\* resultante do valor de referência x100. Letras diferentes nas colunas indicam diferenças estatísticas com P< 0, 05.  
ECC: escala de 1 a 5  
Grau Famacha: escala de 1 a 4

De Souza (2023) observou que o uso da homeopatia (2g/animal/dia) foi eficaz no controle da verminose tendo em vista que o grau famacha se manteve na condição de animal saudável.

O ECC e o peso corporal foram superiores no grupo que recebeu o produto homeopático. Da Rosa (2024) destacou que o uso da homeopatia a longo prazo terá um impacto positivo agregando valor ao produto final (carne/leite).

Segundo Tiergarten (2021), é necessário mais pesquisas para determinação da dosagem ideal tendo em vista que a carga parasitária se altera de acordo com a região que o rebanho se encontra. Os resultados sem diferenças estatísticas nas variáveis OPG e famacha abrem o precedentes de que se há a necessidade de mais averiguações com o uso do produto escolhido, podendo testar novas dosagens pelo fato que a carga parasitária presente na região do estudo seja superior a que o produto foi formulado.

4. CONCLUSÃO

Concluiu-se que o produto homeopático não afetou a contagem de ovos por gramas de fezes

e o grau de anemia em ovinos criados em sistemas semi-intensivo.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Gabriella Mamede; MOURA, Mariela Silva; BARBOSA, Fernando Cristino. Eficácia do produto homeopático Verm 100â no controle da verminose ovina: resultados parciais. **Pubvet**, v. 5, p. Art. 1043-1049, 2011.
- CAVALCANTI, Adriana da Silva Rodrigues; ALMEIDA, Maria Angela Ornelas de; DIAS, A. V. S. Efeito de medicamentos homeopáticos no número de ovos de nematódeos nas fezes (OPG) e no ganho de peso em ovinos. 2007.
- CHABEL, José Carlos et al. Efeito de um complexo homeopático" Homeobase Convert H®" em ovinos sob condições de restrição alimentar. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 46, n. 5, p. 412-423, 2009.
- DA ROSA, Karoline Barcellos et al. Análise econômica do uso da homeopatia no controle da verminose em ovinos. *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, v. 22, n. 12, p. e8152-e8152, 2024.
- DE SOUZA OLIVEIRA, Daniel et al. Homeopatia na alimentação de cordeiros. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e28942670-e28942670, 2020
- GORDON, H. M.; WHITLOCK, H. V. Modification of the helminth egg counting chamber. *J. Coun. Sci. Ind. Res. Aust*, v. 12, p. 50, 1939.
- TIERGARTEN, Sara; MORAES, Tamires; VIVAN, Marilac Priscila. USO DA HOMEOPATIA NO CONTROLE DA VERMINOSE EM OVINOS. *Anais da Feira do Conhecimento Tecnológico e Científico*, n. 22, 2021.
- UENO, K. **Cultivo quantitativo de larvas de nematodeos gastrintestinais de ruminantes com tentativa para pre-diagnosico**. JICA, 1995.